

MONUMENTO ao bicentenário terá 28 metros de altura. Correio Popular, Campinas, 13 set., 1973.

Correio Popular 1.

Em despacho com o Secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro que é também o presidente da Comissão Executiva Oficial do Bicentenário de Campinas, o prefeito Lauro Péricles Gonçalves deu a sua total aprovação às principais sugestões relacionadas com as comemorações dos 200 anos da cidade. A Comissão Executiva Oficial, com base nos relatórios das Subcomissões, entregou ao chefe do executivo uma longa exposição de motivos, na qual se incluíam a verba necessária para todas as despesas do Bicentenário, as obras a serem construídas, a relação de várias sugestões e o apontamento de providências a serem tomadas com as devidas antecedências.

VIVAMENTE ENTUSIASMADO

O dr. Lauro Péricles Gonçalves mostrou-se vivamente entusiasmado com as providências já adotadas pela Comissão Executiva e pelas Subcomissões que, num período relativamente curto, de apenas dois meses, conseguiram estabelecer uma programação que muito embora não seja a definitiva, pode oferecer no entanto uma ideia de como será comemorado o Bicentenário, durante todo o ano de 1974.

MONUMENTO AO BICENTENÁRIO

O monumento ao Bicentenário será a obra de maior significação para a comemoração da efemeride. Trata-se de um trabalho de autoria do escultor Lúlio Coluccini por solicitação do próprio prefeito que, foi, aliás, o seu primeiro idealizador, muito embora surgissem depois várias sugestões para a construção do monumento. O monumento foi concebido tendo base em dois elementos fundamentais: o número dois, representando o Bicentenário e o crescimento vertiginoso de Campinas nos últimos tempos. Ele terá 28 metros de altura, sete metros de largura e 7,50 metros de comprimento, de forma arquitetônica original, de linhas modernas, leves, simples e comunicativa. O monumento contará com uma escultura, representando a Princesa D'Oeste, segurando o Brasão de Campinas. Na parte posterior, haverá uma placa com dizeres e números referentes à Fundação de Campinas e ao Bicentenário.

A localização do monumento ainda não foi fixada em definitivo, havendo várias sugestões para que seja na Praça das Andorinhas, que para

tal fim seria totalmente remodelada.

Já no setor artístico-cultural, através da Subcomissão de Cultura, cogita-se de uma programação de alto nível, onde estão mais ou menos certas as seguintes realizações: Cursos e Festivais de Música; Festividades de reabertura do Teatro "Castro Mendes"; Museu Histórico Municipal; Salões de Arte; Certames Literários; Exposição Filatélica; Semana de Folclore; Conferência Regional Latino-Americana dos Clubes Soroptimistas; Encontro das Academias de Letras do Brasil; Encontro Nacional dos Cirurgiões Dentistas; Ciclo de Conferências Jurídicas; Congresso Brasileiro de Reumatologia; 10.º Congresso Brasileiro de Neurologia; Espetáculos sobre fatos históricos de Campinas, a serem exibidos em todos os bairros; Instalação de Discoteca ou Fitoteca Pública Municipal.

Além dessas realizações, existem outras dezenas, incluindo-se festivais, congressos, semanas de teatro, corais e operas, que estão sendo estudadas pela Subcomissão de Cultura, a fim de serem concretizadas ou oficializadas para inclusão na programação oficial do Bicentenário.

GRANDES REALIZAÇÕES TURÍSTICAS

No âmbito turístico, não menos expressivas serão as realizações idealizadas, tais como: Festival da Música Popular; Festival da Saudade; VI Congresso da Jovem Música Popular Brasileira; Concurso de Miss Campinas; Concurso de Miss São Paulo (cuja realização provavelmente será em Campinas em 1974); Congresso Nacional de Indústria e Comércio; Concurso de Bandas e Fanfarras; Ornamentação de Vitruínas; Colocação de estandes no Aeroporto de Viracopos, Estação Rodoviária e Estação da FEPASA; Carnaval no Gelo; Parque de Diversões e, como ponto alto, uma Feira Industrial e Comercial.

Há de se destacar também no setor turístico do Bicentenário, o grande carnaval de 1974, fadado a se constituir no maior de toda a história de Campinas. Cogita-se de apresentar ao povo campineiro a exibição da Escola de Samba da Portela e da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, ambas do Rio de Janeiro; uma escola de samba de São Paulo, escolas de samba de cidades vizinhas, escolas de samba, cordões e blocos de Campinas; Concurso de Fantasia

Infantil; Concurso de Ornamentação de Clubes; Concurso de Animação de Clubes e o Baile de Gala no Ginásio do Taquaral, provavelmente numa promoção em conjunto com o Tenis Clube de Campinas. Não está afastada a possibilidade de se restabelecer o corso, com premiação aos carros mais originais, recordando-se assim os antigos carnavais de rua.

A Subcomissão de Turismo cuidará, também, da ornamentação da cidade tanto para as comemorações do Bicentenário, como para o carnaval de 1974.

NUMEROSAS PROMOÇÕES ESPORTIVAS

A Subcomissão de Esportes e Recreação já conseguiu elaborar uma programação esportiva bem extensa para o Bicentenário, sem embargo de outras realizações que poderão surgir até o prazo estipulado para a programação oficial. Assim, dentro do terreno esportivo, Campinas assistirá em 1974: Campeonato Brasileiro de Basquetebol (adulto-feminino); Troféu Brasil de Natação (masculino e feminino); Campeonato Paulista de Judô; Campeonato Internacional de Tenis de Campo; Torneio Nacional de Saltos Ornamentais; Troféu Brasil de Atletismo e Campeonato Brasileiro; Torneio Nacional de Xadrez; Campeonato Estadual de Futebol de Salão; Campeonato Brasileiro de Kart; Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo; Campeonato Brasileiro de Hipismo; Campeonato Colegial Brasileiro; Prova Pedestre Nacional; Prova Ciclística Nacional; Festival de Paraquedismo; Exibição de Ginastas.

Os pontos altos da programação esportiva serão a Olimpíada Militar e os Jogos Abertos do Interior, cujas realizações, ao que tudo indica, serão em Campinas no próximo ano.

PUBLICAÇÕES CULTURAIS E HISTÓRICAS

No que toca às publicações culturais e históricas sobre Campinas, a Subcomissão de Publicações Culturais tem em mente a edição da Poliantéia comemorativa do Bicentenário; a Biblioteca Campineira de História, que deverá contar com cerca de 15 volumes; Reedição atualizada do Almanaque de Campinas, de Leopoldo do Amaral; Reedição do livro "Velhas Fazendas", de José de Castro Mendes e Publicação de dicionário sobre as ruas e praças de Campinas.

A Biblioteca Campineira de História, segundo pensamento

dos integrantes da Subcomissão, deverá conter: um volume sobre a reedição da obra "Campinas de Outrora" de Rafael Duarte; um volume reunindo os escritos de Benedito Otavio; um ou dois volumes reunindo diversos escritos sobre Campinas e que se encontram esparsos em revistas e jornais; um volume contendo o historico e descrição dos monumentos e placas comemorativas da cidade; um volume programado pela Academia Campinense de Letras, contendo as bio-bibliografias dos seus patronos e dos integrantes de seu quadro social; um volume contendo um documentario sobre Campinas, tirado dos arquivos brasileiros e portugueses e a bibliografia sobre Campinas, atualizada, elaborada pelo prof. José Roberto do Amaral Lapa; um volume contendo o trabalho que vem sendo publicado por F. S. Piau, intitulado "Campinas bibliográfica", um volume contendo a historia literária de Campinas, que vem sendo planejado pela Academia Campinense e pelo Instituto de Letras da Pontificia Universidade Católica; um volume reunindo os trabalhos sobre Campinas apresentados ao I Congresso de Historia de São Paulo; um volume dedicado a Carlos Gomes (ou talvez a outros vultos da historia de Campinas).

CONCURSO DE REPORTAGEM E DE FOTOGRAFIAS

Por sua vez, a Subcomissão de Imprensa e Divulgação, além da sua propria tarefa de divulgação, pretende realizar o concurso para a escolha da rainha da Imprensa Campineira, que concorreria após ao concurso de Miss Campinas; concurso de reportagem sobre Campinas e concurso de fotografias sobre o Bicentenario, com respectiva exposição.

HONROSAS PRESENCAS

A Comissão Executiva Oficial estuda uma programação de elevado nivel para os dias 13 e 14 de julho, aproveitando-se a presença quase certa em Campinas, nesses dias, do presidente da República, que será especialmente convidado pelo prefeito Lauro Péricles Gonçalves. Assim, é pensamento inaugurar-se o Teatro Municipal "Castro Mendes" na noite do dia 13. No dia 14, dia do Bicentenario, as comemorações teriam inicio com a Missa Campal, que seria celebrada por Dom Agnelo Rossi, seguindo-se um grande desfile militar. Em seguida um banquete em honra do Chefe da Nação e das altas autoridades presentes, culminando com a inauguração da Feira Industrial e Comercial.

Aceitando sugestões apresentadas, deverão ser convidadas ainda as seguintes autoridades para as grandes solenidades do dia 14 de julho: o Governador do Estado, o ministro da Educação, os embaixadores de Portugal, Espanha, Japão, Libano, Israel, Itália, França e Alemanha, por serem os países que possuem as maiores colonias estrangeiras em Campinas: o Núncio Apostolico, além dos cardeais e bispos já mencionados.

CONCURSOS PARA O EMBLEMA E CANÇÃO DO BICENTENARIO

Serão encerradas no próximo dia 20 as inscrições para a escolha do emblema e da canção oficiais do Bicentenario de Campinas, instituidos por decretos do prefeito.

Como se sabe, os premios são de Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente, e a Comissão Executiva espera um numero apreciável de concorrentes tanto para um como para outro dos concursos, tomando-se por base a procura de informações e de exemplares dos respectivos regulamentos.

Dentro dos próximos dias deverão ser nomeadas as Comissões Julgadoras de ambos os concursos, que apontarão apenas um vencedor, não havendo outras classificações.

COMITÊS DE TRABALHO

De outra parte, estão sendo ativados os trabalhos de constituição dos Comitês de trabalho, sejam, Comitê de Recepção e Relações Públicas, Comitê de Hospedagem, Comitê de Transporte, Comitê de Segurança e Policiamento e Comitê de Som e Imagem.

Para o Comitê de Recepção e Relações Públicas, continuam abertas as inscrições a jovens de nossas Universidades, preferencialmente, as quais podem ser feitas diariamente das 9 às 11 e das 14 às 18 horas com a srta. Maria Luisa, na Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, Palacio dos Jequitibás, Bloco Horizontal, 2.º andar, sala 216-B. As informações poderão ser obtidas pelo telefone 9-2537.

OS ATOS CÍVICOS E RELIGIOSOS

Várias são as realizações consideradas como mais ou menos certas no setor cívico e religioso, em principio já aprovadas pela Subcomissão de Civismo. No setor cívico, destacam-se a propria construção do monumento ao Bicentenario; a vinda do Fogo Simbolico da Pátria; a escolha de uma praça onde será construída uma panoplia destinada ao hasteamento das bandeiras oficiais e de todos os Estados e Territorios brasileiros, bandeiras essas que seriam ofertadas pelos seus respectivos Governos; a exibição da Banda Marcial dos Fusileiros Navais; Formação da Galcrista Historica; Desfile Militar; Desfile Escolar; Desfile do Poder Nacional; Marcha "Aux Flambeaux"; Exibição da Esquadilha da Fumaça; Exibição da Brigada de Paraquedistas do Exército; Colocação da efigie de Barreto Leme e de placa alusiva no local onde se encontra sepultado o Fundador de Campinas; Espetaculo Pirotecnico; Chuva de Prata; Seminario de Educação; Programações variadas para alunos do primeiro grau e Programação para pré-escolares.

Os atos religiosos serão aqueles que coincidirão com as comemorações do segundo centenario da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, tendo como provavel a realização de uma Semana Eucaristica (de 7 a 14 de julho) cuja abertura dar-se-á com um desfile de

carros alegoricos com motivações sobre a historia religiosa de Campinas e encerramento com grande missa campal no local exato onde se construiu a primitiva capela. Outrossim, cogita-se da construção do monumento à Biblia, através de um movimento ecumenico, do qual participariam todas as religiões cristãs de Campinas.

Para as solenidades religiosas, serão convidados o Núncio Apostolico, Dom Carmine Rocco; os Cardeais Vicente Shcerer, do Rio Grande do Sul, Eugenio Sales, do Rio de Janeiro, Avelar Brandão, da Bahia; Paulo Evaristo Arns, de São Paulo; os bispos que saíram de Campinas: Dom Anígor Melilo, Dom Francisco Borja do Amaral, Dom Tobaz Vaquero, Dom Rui Serra e Dom Roberto Pinarelo de Almeida, além dos Bispos das Dioceses que pertenceram a de Campinas.

O ponto alto das solenidades religiosas será a provavel presença de Dom Agnelo Rossi, Cardeal campineiro hoje servindo em altas funções no Vaticano e que celebraria a missa Campal.